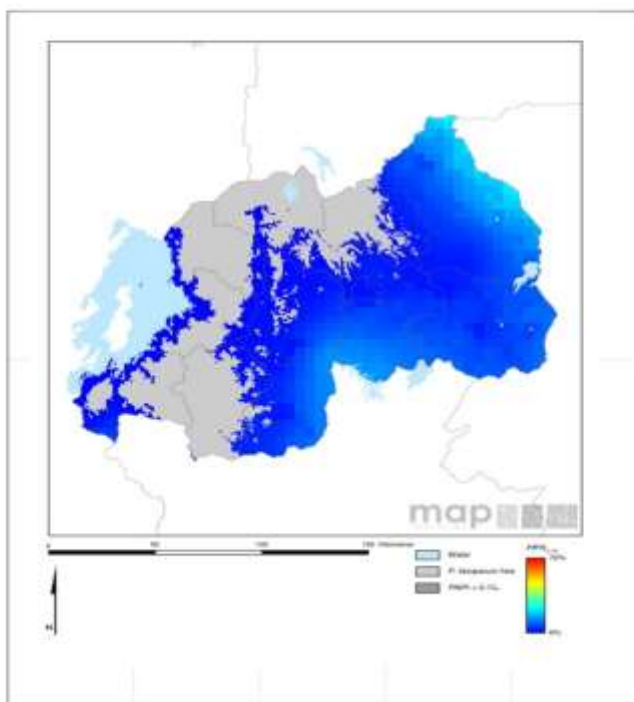


Cartão de pontuação referentes à responsabilidade e à acção



Métricas	
Produtos financiados	
Projeção do financiamento de RM TILDs para 2022 (% da necessidade)	100
Projeção do financiamento de TDRs pelo setor público em 2022 (% da necessidade)	95
Projeção do financiamento de TCA pelo setor público em 2022 (% da necessidade)	100
Política	
Assinado, ratificado e depositado o instrumento da Agência Europeia de Medicamentos (AMA - Africa Medicines Agency) junto à CUA	
Atividades de combate à malária dirigidas aos refugiados no âmbito do Plano Estratégico para a Malária	
Atividades de combate à malária dirigidas às pessoas deslocadas internamente (IDPs) no âmbito do Plano Estratégico para a Malária	
O país informa o lançamento da sua campanha "Zero Malária Começa Comigo"	
Monitorização da Resistência, Implementação e Impacto	
Realizado o monitoramento da resistência a medicamentos (2018-2020) e dados comunicados à OMS	
Classes de insecticidas com mosquitos resistentes em postos de sentinela representativos confirmados desde 2010	3
Resistência aos insecticidas monitorizada desde 2015 e dados reportados à OMS	
Plano Nacional de Monitorização e gestão de resistência aos insecticidas	
TDRs em estoque (estoque para >6 meses)	
ACTs em estoque (estoque para >6 meses)	
Campanha de RM TILDs/PIDOM no caminho certo	
Cobertura RM TILD/PIDOM operacional (% de população em risco)	100
No caminho certo para reduzir a incidência de malária em >40% até 2020 (em comparação a 2015)	
No caminho certo para reduzir a taxa de mortalidade em >40% até 2020 (em comparação a 2015)	
Indicadores de rastreamento para a saúde materna e infantil e DTNs.	
Escala de implementação da ICCM (Gestão Integrada de casos na comunidade)	
Cobertura para tratamento em massa de doenças tropicais negligenciadas (índice DTN, %) (2021)	54
Porcentagem estimada de crianças (0 a 14 anos de idade) com HIV que possuem acesso a terapia anti-retroviral (2021)	59
Cobertura de vitamina A 2021(2 doses)	93
Vacinação DPT3 entre 0 e 11 meses de idade (2021)	88
Porcentagem da população totalmente vacinada contra a COVID-19	67

O número de casos de malária relatados em 2021 foi de 1.163.670 com 60 mortes.

Chave

	Objectivo alcançado ou no rumo certo
	Progresso, mas é necessário um maior esforço
	Não está encaminhado
	Não há dados
	Não aplicável

Malária

Actualização do Fundo Mundial

O Fundo Mundial anunciou que Moçambique a Ruanda receberá US\$172,0 milhões para HIV, tuberculose, malária e fortalecimento dos sistemas de saúde na forma de alocação do país para 2024-2026. O Fundo Mundial determinou o montante total de alocação com base na carga da doença e o nível de renda da Ruanda, bem como vários outros factores. O componente da malária também inclui uma proporção específica do total, de acordo com uma fórmula desenvolvida pelo Fundo Mundial que considera vários factores, incluindo a carga da doença e a importância de manter os serviços essenciais para salvar vidas. Para a Ruanda, este valor é calculado em US\$ 50 milhões. As alocações para os componentes da doença individual não são fixas, e podem ser ajustadas de acordo com as decisões tomadas a nível nacional. A Ruanda deve assegurar que os recursos são alocados para o controlo da malária a partir da alocação global do país pelo Fundo Mundial, bem como de recursos internos, para acelerar o progresso.

Progresso

O país continua a trabalhar no fortalecimento e manutenção dos serviços de saúde após o impacto devastador da pandemia da COVID-19. A este respeito, Ruanda implementou a iCCM em todo o país e obteve recursos suficientes para distribuir as REMILD, TCA e a maioria das TDR necessárias em 2022. Ruanda tem realizado a monitorização da resistência ao inseticida desde 2015 e relatou os resultados à OMS e completou o plano nacional de monitorização e gestão da resistência a inseticidas, e está a realizar testes de resistência a medicamentos desde 2018 e tem comunicado os resultados à OMS. O plano estratégico nacional inclui actividades direccionadas a refugiados. O país possui estoques suficientes de TCA e TDR. O país lançou a campanha “Zero Malária Começa Comigo”

De acordo com a agenda legada do presidente da ALMA, Sua Excelência o Presidente Umaro Sissoco Embaló, a Ruanda melhorou os mecanismos de monitoração e responsabilidade para a malária com a criação dum cartão de pontuação do controlo da malária, e publicou o cartão no Centro de comunicação do cartão de pontuação da ALMA. O país está a planear o lançamento do Fundo para a saúde, incluindo a malária e as DTN.

Impacto

O número de casos de malária relatados em 2021 foi de 1.163.670 com 60 mortes.

Principais desafios

- Relatou aumentos da malária desde 2015.
- Manter o fornecimento de intervenções essenciais para salvar vidas durante a pandemia da COVID-19, incluindo saúde reprodutiva, materna, neonatal, adolescente, malária e doenças tropicais negligenciada.

Acção chave recomendada prévia

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
Impacto	Garantir que os serviços referentes à malária, incluindo gestão de casos e controlo de vectores, sejam mantidos e implementados ao utilizar directrizes sensíveis à COVID-19 durante a pandemia	4T de 2022		O país continua a oferecer actividades de controlo e prevenção da malária espeitando as medidas de prevenção da COVID-19. No quarto trimestre de 2022, foi realizada a campanha de distribuição em massa das REMILD nos distritos de Kigali, Gicumbi, Nyaruguru, Rusizi, Nyamasheke, Rubavu e Gakenke. A distribuição de rotina das REMILD (ANC e EPI) foi realizada em todas as unidades de saúde. A campanha da VRI foi organizada nos distritos de Bugesera, Kayonza e Kamonyi. Os profissionais da área da saúde e as unidades de saúde continuaram a fornecer diagnóstico e tratamento. O país está a elaborar um mapeamento de grupos de alto risco e malária e pontos quentes de malária com o apoio das ONG locais. O país também está a preparar o mapeamento de precisão utilizando drones para localização de larvicídios, a ser realizado em Janeiro de 2023

SRMNIA e DTN

Progresso





A Ruanda obteve uma cobertura elevada das intervenções marcadora da SRMNIA, incluindo a cobertura da imunização de DPT3. O país melhorou muito os mecanismos de rastreio e responsabilização com o desenvolvimento do Cartão de pontuação da Saúde Reprodutora, Materna, de Recém-nascidos, Infantil e Adolescentes e publicou o cartão no Centro de comunicação do cartão de pontuação da ALMA.

O progresso no tratamento das Doenças Tropicais Negligenciadas (DTN) na Ruanda é medido utilizando um índice composto calculado a partir da cobertura de quimioterapia preventiva alcançada para filariose linfática, esquistossomose e helmintos transmitidos pelo solo. Em 2021, a cobertura de quimioterapia preventiva foi 90% para helmintos transmitidos pelo solo e 98% para esquistossomose. De forma geral, o índice global de cobertura de quimioterapia preventiva de DTN para a Ruanda em 2021 foi 94, o que representa um aumento em relação ao índice de 2020 (86).

Acções chave recomendadas prévias

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
SRMNIA ¹ : Impacto	Garantir que os serviços essenciais da SRMNIA sejam mantidos e implementados ao utilizar directrizes sensíveis à COVID-19 durante a pandemia. Lidar com a falta de produtos essenciais da SRMNIA	4T de 2022		As actividades da SRMNIA continuaram no quarto trimestre como planeadas, seguindo as medidas de segurança da COVID-19. Essas incluíram actividades do Grupo de Trabalho Técnico da SRMNIA, actividades de rotina como imunização, cuidados antenatais (ANC), cuidados pós-natais (PNC), planeamento familiar, monitorização do crescimento e outras. O país está agora a realizar a vacinação da COVID-19 para o resto da população, incluindo crianças em idade escolar. Em Novembro de 2022, o país realizou a Semana da Saúde Materno-Infantil integrada, onde foram realizadas diferentes intervenções, como vacinação para os necessitados, suplantação da vitamina A, MDA para esquistossomose e helmintos transmitidos pelo solo, actividades de sensibilização sobre prevenção e controlo de doenças e saúde reprodutiva sexual.
DTN	Garantir que as intervenções das DTN estejam a utilizar as directrizes sensíveis à COVID-19 durante a pandemia. Isso inclui priorizar as principais actividades de actualização necessárias	4T de 2022		O país está a realizar actividades de controlo e eliminação das DTN respeitando as medidas preventivas para a COVID-19. No quarto trimestre de 2022, além das actividades rotineiras das DTN, o país realizou actividades de gestão da Podocooniose nos centros de tratamento. O país também está a trabalhar no desenvolvimento de novos instrumentos de monitoramento e avaliação. A documentação das melhores práticas das DTN do Ruanda está em andamento. O país realizou a segunda rodada da MDA para esquistossomose e helmintos transmitidos pelo solo juntamente com a semana da Saúde Materno-Infantil e está a realizar actividades relacionadas à campanha WASH (Água, saneamento, higiene) das DTN.

Chave

	Objectivo alcançado
	Algun progresso
	Nenhum progresso
	Prazo não vencido

¹Métrica da SRMNIA, acções e respostas recomendadas acompanhadas através da OMS.